



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 39ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de junho de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 131/2016 do gabinete do vereador Ganso Sem Limites, comunicando sua ausência na presente. Ofício nº 14/2016 do gabinete do Vereador Jorge Menegatti, informando sua ausência nesta sessão. Acórdão de parecer prévio nº 304/2012 da 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente à prestação de contas municipal no processo nº 118973/2009. Projeto de lei nº 55/2016. Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de lei nº 46/2016. Emenda nº 2 modificativa ao Projeto de lei nº 46/2016. Indicação nº 582 ao nº 607/2016. Requerimento nº 201 ao nº 211/2016. Parecer nº 94 contrário da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 28 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 16 contrário da Comissão de Trabalho e Legislação Social à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 93 contrário da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 27 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 15 contrário da Comissão de Trabalho e Legislação Social à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 46/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 160/2016, requerendo dilação de prazo para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento nº 164/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 157/2016, requerendo dilação de prazo para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento nº 148/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Professor Paulino e Luiz Amélio Burgarelli. – Presidente: Finda está à matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. – Vereador Jorge Bocasanta: Questão de ordem. O Projeto de lei nº 46/2016 não passou na Comissão de Saúde e o artigo 41-a: *Compete a Comissão de Saúde e Assistência Social exarar parecer sobre os processos, referentes ao bem estar social, higiene, obras assistenciais e a saúde pública do município.* E o artigo 49: *Cabe às Comissões permanentes: convocar secretário municipal, diretor da Secretaria ou demais responsáveis pra prestar pessoalmente informação sobre assunto previamente determinado ou conceder audiência pra expor assunto relativo à Secretaria.* Nós poderíamos ter chamado o secretário e dizer: o que vai melhorar a saúde de Cascavel, aumentando os plantões dos médicos pediatras? Acho que isso não passou pela nossa Comissão e deveria; o plano de cargos não está relacionado à saúde? Como não? Se vão aumentar o valor dos médicos dentro da saúde. E mais, no artigo 49, o inciso VI, diz: *exercer acompanhamento e fiscalização contábil e financeira do município e entidade direta e indireta.* E se estão colocando mais despesa na saúde e a Comissão não puder se manifestar, vão dizer que se a gente um dia tiver outra colocação, vão falar que não tem dinheiro e não se refere ao plano de cargos e salários, se refere à saúde. Se for a segurança pública de Cascavel,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vão contratar 500 novos guardas municipais, a Secretaria de Segurança deve participar; então a Comissão de Saúde e Secretaria de Saúde também é pertinente a isso. Obrigado! – Presidente: Só justificar a decisão da diretoria legislativa, que na verdade sempre é procedido dessa maneira. O artigo 41 é muito claro, quando diz as atribuições da Comissão de Saúde, quando diz que ela tem que exarar pareceres sobre bem estar social, higiene, obras assistenciais e a saúde pública do município, como um programa novo ou extensão de um programa. E o artigo 41-b é muito claro quando diz que, compete a Comissão de Trabalho e Legislação Social emitir parecer sobre as proposições que dizem respeito á organização e reorganização de serviços públicos e a extinção ou transformação de cargo ou emprego público, carreiras e funções no regime do servidor, bem como, as proposições relativas à proposição de utilidade. Nesta Casa sempre que tem projeto que diz respeito à carreira dos servidores públicos, ele passa na Comissão de Justiça e Redação, Comissão de Finanças e na Comissão de Trabalho e Legislação Social, como sempre foi feito. Entendo sua questão de ordem e, talvez possa ser discutida no futuro, mas na verdade a prática nesta Casa é essa. Obrigado! **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – (Não houve). - Presidente: Temos uma homenagem desta Casa, proposta pelo vereador João Paulo através do Requerimento nº 209/2016, um voto de louvor e congratulações ao Projeto Fênix, pelo excelente trabalho realizado voluntariamente na autoestima e bem estar das mulheres que lutam contra o câncer no Município de Cascavel. Passo agora a palavra ao autor do voto de louvor e congratulações, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Tivemos várias homenagens nesta Casa, mas essa é uma homenagem que marca minha vida; porque passei por isso, essa luta contra essa doença maldita chamada câncer. Uma luta constante. Não tenho nem palavras pra expressar. Gostaria que passasse um vídeo sobre o projeto. (Exibição de vídeo). Muitas vezes, as pessoas que têm câncer não são diferentes das outras. Temos aqui a Samara que, na semana do casamento descobriu que tinha câncer, mas casou de novo e foi muito bonito. Fora esse trabalho que o projeto Fênix faz de trabalhar com essas pessoas que quando o médico diz: “tem poucos dias de vida” e então, a pessoa se desespera e é com Projetos iguais a esse que já tivemos aqui oportunidade de aprovar, do Cascavel Rosa e agora do Fênix... e Fênix é renascer das cinzas. É necessário que isso aconteça. Cascavel, com a quantidade de pacientes, todos os dias chega gente de todo lado, da região, mas tem um grupo de mulheres que incentiva pra que possamos renascer, pra que não contemos os dias de vida, mas que possamos realmente levar um pouco mais... principalmente às crianças ali, tão sofridas. O Projeto Fênix surgiu de uma vontade muito grande, ajudar pessoas carentes e chegou a Cascavel, através da colaboração e incentivo de muitos voluntários com doação do seu tempo, produtos e serviços para auxílio com as despesas do projeto. Por tudo isso, rendemos voto de louvor e congratulações, em nome não do João Paulo de Lima, mas da Câmara de Cascavel. – Presidente: Essa é uma homenagem do povo de Cascavel por esse trabalho que vocês desenvolvem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Fazer uma referência especial a 2 hospitais de Cascavel que orgulham nossa região, a todo corpo clínico e principalmente pessoal de apoio. Quando você está fora da sua cidade, a única mão amiga são essas pessoas da casa de apoio. Tiro o chapéu pra vocês. Obrigado! – Presidente: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: A palavra determinação talvez se aproxima bastante do que as pessoas vivem. Determinadas a lutar, dar mais um passo, a ter fé. Apenas pra deixar registrada essa homenagem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

proposta pelo vereador João Paulo de Lima e também dando nosso fraterno abraço a todas as senhoras. Obrigado. – Presidente: Agora, convido aos senhores vereadores e também a todos os integrantes do projeto Fênix pra que possamos fazer a entrega dessa homenagem. Agora convido a Rosane Grizotti pra falar em nome do projeto Fênix. (Rosane Grizotti falou sobre o trabalho da Associação Fênix. Disse que ela tem como missão lutar pela vida, e assim presta apoio às pessoas num momento muito difícil, que é o enfrentamento do tratamento do câncer. Citou ainda que a associação fez o primeiro evento, um grande desfile de moda que arrecadou meia tonelada de alimentos, leite e fraldas e proporcionou momentos únicos às mulheres e crianças que foram destaque do evento. Ao final agradeceu a Casa e em especial o vereador João Paulo de Lima pela homenagem). – Presidente: Nós que agradecemos a todas que vocês que fazem esse trabalho tão bonito. Muito obrigado. **ORDEM DO DIA:** Passamos pra segunda votação do Projeto de lei nº 46/2016, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei nº 3.800, de 31 de março de 2004 e dá outras providências. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Por que a minha Emenda não passou nas Comissões? – Presidente: Ela recebeu o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, da Comissão de Finanças e da Comissão de Trabalho e Legislação Social, então foi arquivada. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu poderia pelo menos, ver o parecer da Comissão de Trabalho e Legislação Social? – Presidente: Peço que seja distribuída ao vereador, mas continue em discussão o Projeto de lei nº 46/2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Alguns vereadores fizeram Emendas pra que o Projeto fosse um pouco mais coerente ou talvez, dentro de uma isonomia que deveria ter, dentro das necessidades do município e só não entendo algumas questões: por que o secretário de Saúde até hoje não mostrou porque está no cargo? Não sei o que existe na consciência desta Casa, pra fazer defesas tão grandes do secretário do município, o secretário de Saúde e até hoje, ele não nos mostrou porque está na Secretaria. Quando se fala que o grande problema da saúde é a gestão, precisamos tomar medidas. Em qualquer empresa pública ou privada, normalmente é na chefia que se mexe. É uma grande pessoa, mas como secretário de Saúde não vejo o desempenho dele e, a saúde chegou onde chegou e onde estamos discutindo essas questões. Só tem vindo medidas paliativas, que acredito encaminhadas por ele ao prefeito municipal, pra que assine e mande pra esta Casa, como vimos semana passada: a criação de cargos de enfermeiros e de auxiliares de enfermagem pra daqui um ano. A questão de criação de nova escala de trabalho que, deveria ter sido feita ontem, mandaram empurrar pra daqui um ano. Se hoje, estamos tentando gratificar médico pelo seu trabalho, por que não gratificamos também, os enfermeiros que estão fazendo 36 horas ao invés de 30? Essa questão de gestão está em cima do secretário e, ele está muito bem blindado dentro da Secretaria pra fazer o que quer e, todo mundo não tomar suas medidas e dizer que, a situação tem que mudar. Continuo contrário ao Projeto que, acho que ele não tem isonomia. Não resolve as questões de saúde do município e daqui a 30 ou 60 dias, estaremos da mesma forma como estamos tratando hoje, desse assunto da nossa saúde. Lamentar o ficarmos chovendo no molhado aqui e, não buscarmos solução nenhuma pra esse caso. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Quero lamentar o veto da Emenda que fiz, onde incluí apenas uma palavra: onde falava em aumento salarial, um aditivo, digamos,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra prestadores de serviço na área de emergência infantil e, eu inclui, “e adulto”. Entendo que acima de tudo, a função da Associação Médica seria defender no mínimo, os interesses dos profissionais que congregam conosco na nossa profissão. Cascavel não é o top das assistências médicas no oeste do Paraná por acaso: é por este tipo de profissional. Muitos deles da UPA pediátrica, nem são associados, mas não importa e, lamento não ter sido chamado como presidente da classe, pra abordar esse Projeto, discutir. E nem ter sido chamado pelos pediatras; mas acredito que o problema não é de salário, porque semana que vem quando ficar novamente cheia a UPA, quando ficar novamente com problemas, vai voltar à questão e não vão falar que é salário. Temos que lutar por condições de trabalho, pra evitar que essas crianças cheguem com doenças a UPA e não simplesmente, uma medicina curativa. E mesmo que seja curativa, nós devemos lutar na saúde pra que a gente não trabalhe só por salário. Se tivermos produtividade remunerada, vamos ter muito mais qualidade e remuneração justa pra profissionais competentes. Nosso problema na UPA é gestão e no serviço público foi desrespeitada neste Projeto, a mãe de todas as palavras: isonomia. No serviço público não temos pessoas, tratamos de função, de profissões e todos fizeram o mesmo concurso. Não podemos esquecer que tem 2 UPA’s de adulto, que também têm função nobre na cidade e, que trata: a diferença às vezes é o peso, o choro, mas as dificuldades são as mesmas e todos os profissionais das clínicas de adultos também, ficaram 6 anos num longo curso, longas jornadas de plantões, passaram por residências e deviam ter a mesma remuneração. Não concordo com esse tipo de tampão, por isso estou justificando meu voto. Meu voto é contrário a este Projeto, senhor presidente. Mesmo com todo enfoque que o senhor colocou ontem, sobre a importância de uma fila de pediatra. A discussão da saúde passa pela classe e, por uma isonomia e não por um tapa buraco desse tipo. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Foi feito um grande debate, ontem e várias dúvidas foram sanadas. Vale ressaltar que, houve sim uma grande tratativa entre a Comissão dos médicos, juntamente com a Secretaria de Saúde e o Executivo Municipal. Houve diversas reuniões com os médicos, debates e chegou-se ao consenso de fazer com que esses médicos recebessem um adicional, pra dar uma motivação ainda maior pra esses médicos. Falar pra o vereador Rui Capelão, o senhor questionou o secretário Reginaldo e hoje, ele estava aqui na Comissão de Saúde. Ele é presente o ausente é vossa excelência que, poderia estar aqui hoje pela manhã e, quando o secretário veio tirar dúvidas da Comissão de Saúde. Votar contra este Projeto é um atraso. Temos que ter coerência e responsabilidade que, estamos colocando um voto de confiança nesses médicos e vamos fiscalizar. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Fiz uma Emenda: O § 1º: *todos os médicos lotados na Secretaria de Saúde deverão receber por hora trabalhada, com isonomia, sendo que essas horas poderão variar de 10 a 60 horas semanais.* Depois colocamos no artigo, o seguinte: os médicos com especialidade receberão 20% sobre suas horas trabalhadas. Quem foi na Comissão de Trabalho e Legislação Social.... vou ler aqui, o voto do relator: *cabe à Comissão de Trabalho e Legislação Social em cumprimento ao que determina o artigo 41- d do Regimento Interno, analisar e exarar parecer aos Projetos que chegam a sua análise. Como relator, verificando o mérito da Emenda entendo que não é cabível neste momento, uma vez que o Executivo possui condições tanto orçamentárias como financeiras de cumprir apenas, o que foi exposto no projeto original.* A Comissão deles não é de Trabalho e Legislação é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Planejamento e, acho que vamos ter que dar uns advogados pra esta Comissão, porque eles tinham que dar parecer sobre a ótica do trabalho, porque do financeiro já tínhamos a Comissão de Finanças. Vou continuar lendo: *como relator, entendo que não é cabível neste momento, uma vez que o Executivo não possui condições tanto orçamentárias como financeiras...* de novo a mesma coisa e o trabalho ficou esquecido. Ora, por se tratar de plano de cargos e carreiras... pelo menos falou uma vez, aqui. Não falou se a Emenda podia atrapalhar ou não. *A Emenda pode causar impacto negativo com a despesa de pessoal, por isso manifesto meu voto contrário.* Voto vencido e, votaram contra: Cláudio Gaitero e Jaime Vasatta e a favor da Emenda, o Rui Capelão aqui, pelo menos votou a favor. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Estamos tratando aqui, de plano de cargos e salários. É a comissão onde nosso relator muito bem explicou, trata-se de uma alteração da sua Emenda, altera o plano de cargos e salários. A Comissão de Trabalho e Legislação Social tem que dar parecer em cima disso; por isso o mérito do relator foi nesse sentido, de causar impacto financeiro e despesa com pessoal. Ele se ateve em cima da sua Emenda, onde altera sim, o plano de cargos e salários. – Vereador Jorge Bocasanta: Volto a dizer que, falou novamente o financeiro e não falou a finalidade do lado trabalhista. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Rui Capelão: Dizer que o vereador Cláudio Gaitero está tão contente que o secretário esteve aqui, hoje; mas ele deveria estar na UPA resolvendo os problemas lá, porque não adianta vir aqui e justificar o injustificável. Ele tem que tomar medidas que resolvam o problema dentro da saúde pública. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, a minha Emenda é pra valorizar quem trabalha. Todos devem ser iguais perante a lei, com seus deveres e obrigações. E era isso que eu queria colocar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Ontem, fiquei bastante contente com as propostas de Emenda. Entendo que elas resolveriam um problema interessante que, falamos ontem: a nossa grande preocupação é com a isonomia. Eu, enquanto trabalho na educação, sou professor de história e não posso admitir que meu trabalho seja inferior ao trabalho de um professor de matemática ou português. Fiquei preocupado com essa questão, porque o trabalho extraordinário resolveria a nossa situação, que é de tratar iguais os iguais. Quem fez o concurso pra pediatra ou outras especialidades, não pode ser tratado diferente, em termos de concurso; e podia ter sido feito e acho que as emendas resolveriam isso. Trabalho extraordinário, ou seja, aquele que praticar um plantão receberia pra isso. Por isso, ontem votei favorável por entender que resolveríamos sim, o problema; porque teríamos mais horas de médico. Fiquei triste de nossas Emendas não terem passado. Eu entendia que podíamos estar resolvendo o problema da falta de médico, mas como não houve interesse das Comissões que podiam ter negociado, podíamos tentar resolver o problema: houve falta de sensibilidade das Comissões, por isso o meu voto é contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Vou votar favorável ao Projeto, porém gostaria de fazer alguns registros. Vereador Nei H. Haveroth, tive uma experiência semana passada, com o esposo de uma assessora minha que teve um AVC e, por uma semana ele ficou na UPA do Brasília. E ali, tive uma experiência e uma noção de como está à saúde: pessoas no corredor, enfermaria lotada, esperando várias horas pra ter atendimento. Acredito que o esposo dessa assessora terá sequelas, porque não teve o atendimento naquela hora que tinha necessidade; então acho que esse Projeto é importante, mas não vai resolver o problema. Por isso, assinei aquela Emenda com o vereador Jorge, pra ter talvez uma negociação de horas e pra não dar um impacto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

financeiro no município. Ninguém quer dar prejuízo ao município, mas sim resolver o problema da saúde. Tem vereador aqui, que até elogio que faz um trabalho na saúde, mas às vezes fica só nas falácias e, não resolve. Essa Emenda era pra resolver. Vou dar o exemplo do vereador Jorge Bocasanta e Luiz Amélio Burgarelli, os dois são médicos, eu sou o patrão e, vou dar aumento pra o Luiz Amélio Burgarelli e não vou dar aumento pra o Jorge Bocasanta? Um, vai ser injustiçado e por isso acho que esse Projeto vai dar problema. Assinei na Comissão de Finanças, porque sei que ela dá parecer técnico, há necessidade de orçamento e tudo mais; mas aqui ele é soberano. Vou votar favorável, mas gostaria que essa Emenda fosse aprovada, pra que pudéssemos melhorar o atendimento nas UPA's. E esse esposo de minha assessora, se tivesse tido o atendimento na hora, hoje não estava em cadeira de rodas. Vai fazer fisioterapia, mas ninguém sabe se volta ao normal ou não. Por isso vou votar favorável, mas gostaria de fazer este registro. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vereador Fernando Winter, entendi muito bem a Emenda que os senhores vereadores colocaram. Acho importante esse debate, infelizmente os pareceres não proporcionaram o debate da Emenda aqui, por questão técnica. Infelizmente, de todas as Comissões veio contrário e, se tivesse vindo um favorável, seriam votados os pareceres. Mas acredito que essa ideia... também concordo que, receber por hora seria a solução. Os vereadores trouxeram esse tema na Emenda, mas acredito que os vereadores tem que sugerir ao Poder Executivo, pra que repense a forma que está; porque temos que mudar toda modalidade dos concursos. Porque não é através desse projeto que veio, tratando especificamente de uma situação que, podemos incluir Emenda e mudar toda estrutura do funcionamento, todo edital de um concurso que teve a contratação. Infelizmente, ela não cabe, mas a ideia é boa. Teria que achar uma forma pra levar isso ao Executivo, pra se pensar uma alternativa; porque do jeito que está, acho que não está resolvendo o problema da saúde. Falo pela Comissão que demos o parecer, que ela é técnica e, não tem com ser sensível à ideia e ao Projeto, tem que estabelecer o que diz à Constituição. A ideia e o mérito são importantes, acho que tem que ser retomado isso; mas queria justificar meu voto favorável e o posicionamento da Comissão que eu represento. Acredito que, essa proposta do Projeto nº 46 é uma alternativa e, se não for possível resolver; temos que buscar outros caminhos. Temos que dar nossa contribuição e ajudar o Executivo a encontrar uma solução. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Este projeto me preocupa. Ontem, votei contra e vou manter meu voto. Queria colocar pra apreciação dos senhores vereadores, o seguinte: vocês ao fazerem a leitura do Projeto de nº lei 46, no parágrafo único está expresso e muito claro ,que: *fica estendido o adicional de atenção a urgência e emergência aos profissionais ocupantes de cargos de médicos, lotados na prestação de serviço da unidade de pronto atendimento, pediatria, conforme segue.* Então, estamos votando esse adicional aos médicos da UPA Pediátrica, então vamos fazer a leitura da mensagem de lei e a justificativa quando está claro aqui, na mensagem que o Executivo, com a assinatura do prefeito que é pra todas as unidades de atendimento. Está aqui escrito e assinado e isso, vem confirmar minha preocupação: esse impacto no orçamento poderá ser muito maior; porque essa justificativa assinada pelo prefeito dá base legal pra que os outros médicos também, peçam esse adicional. Pelo princípio da isonomia eles têm direito, e aqui o prefeito reconhece e assina. Este Projeto vai nos dar dor de cabeça, no futuro e o problema dos médicos na pediatria não é salário. Conversei com o Luiz Amélio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Burgarelli que, os médicos com adicional noturno, hora extra, ganham mais de 20 mil; então, nós podemos pagar 100 mil reais pra o médico que vai continuar faltando médico na pediatria. Isso aqui é um pequeno remendo, que não vai resolver e vai impactar o orçamento. Entendo a importância do médico pediatra, mas assim são os médicos das outras unidades e não podemos distinguir um profissional do outro, com a mesma formação. Este Projeto me preocupa muito, essa bola de neve vai estourar no colo do próximo prefeito; porque o impacto é muito grande e nós não podemos ficar dando aumento sem critérios. E, me preocupa muito e temos que ter um olho no orçamento. Os vereadores Luiz Frare e Cláudio Gaitero fazem parte da Comissão de Finanças, sabem da importância que é o orçamento. Se fosse possível, eu pediria vistas pra que fosse melhor discutido e, esses são os motivos pelos quais mantereí meu voto contrário. Nada contra os profissionais, eles precisam ganhar bem; mas nós, enquanto vereadores temos que olhar o contexto: o orçamento, porque esse dinheiro tem que sair de algum lugar. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Votarei favorável, porque estamos com muita dificuldade nas UPA's. O salário não vai resolver o problema, mas é um incentivo. Queriam segurança, vai ser ajustado. Querem melhoria no salário, vai ser ajustado, agora sendo aprovado por essa Casa; então estão tudo ajustado e, se não trabalharem, a fiscalização tem que tomar conta, porque não adianta ganhar bem e ficar no estar. Acabamos de receber reclamações agora, de pessoas que estão na UPA desde as 8 horas da manhã e, não foram atendidas. Será que é o corporativismo que começou a tomar conta? Se vai melhorar o salário dos médicos, pelo menos que dê atendimento. Se é 5 ou 4 médicos por turno, tem que limpar a fila, tem que ter atendimento. Vou votar favorável, mas assim que sancionada pelo prefeito vamos estar nas UPA's cobrando. E a Frente Parlamentar, juntamente com a Comissão de Saúde, temos que ver se esses *estar* não estão sendo ocupados por médicos. O horário de descanso existe, mas não dá pra ficar no telefone enquanto as pessoas estão aguardando com dor, na frente da população. Não vai resolver a totalidade e é importante que o município de Cascavel pense. Sei que já está em final de mandato do prefeito Edgar Bueno, mas o próximo prefeito tem que pensar. Sabemos que vai demorar esse Hospital Municipal acontecer, no mínimo tem que abrir o Giácono Lunardeli que está fechado. É um absurdo! (-Um aparte) Pois não! – Vereador Rui Capelão: Acredito que os médicos vão ficar sobrecarregados com esse Projeto, porque não vão ter condições de atender seus interesses pessoais e as necessidades dos serviços de saúde. Não vamos poder culpá-los de forma alguma, vamos ter que respeitar; porque acredito que hoje eles fazem de tudo pra atender a população bem e não conseguem. Essa medida paliativa constrange os médicos e acredito que, se fossem consultados eles não gostariam que esse Projeto passasse. Obrigado! - Vereador João Paulo de Lima: Há muitas coisas acontecendo, ontem o promotor chamou o Dr. Rodrigo Nicácio, novo diretor da 10ª Regional que agora é de carreira, não é cargo político. Tomara que se resolvam algumas coisas, porque resolver a saúde em seu contexto não vai se realizar; porque é muita demanda, mas espero que se tome providências com essa reunião que teve hoje, do Comitê de Urgência e Emergência pra desafogar essas UPA's; porque não dá para as pessoas chegarem 8 da manhã e serem atendidos às 8 da noite, estão fazendo plantão dos médicos dentro das UPA's. Espero também que, os médicos tenham sensibilidade e atendam as pessoas com carinho e respeito. – Presidente: Passamos pra segunda votação do Projeto de lei nº 46/2016. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

(Foram contrários os vereadores: Rui Capelão, Paulo Porto, Luiz Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta) (Foram favoráveis os vereadores: Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 12 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 6 contrários, aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 46/2016. Passamos pra o Projeto de lei nº 52/2016 de autoria dos vereadores: Pedro Martendal, Gugu Bueno, Romulo Quintino, Nei H. Haveroth e Rui Capelão; que dispõe sobre a declaração de utilidade pública da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC – Cascavel; em discussão. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 46/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o pedido da Procuradoria pra dilação de prazo do requerimento nº 148 do vereador Jorge Bocasanta e do pedido de dilação de prazo do requerimento nº 164 da Comissão de Educação, em discussão e votação. Os vereadores favoráveis aos pedidos de dilação permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; pedidos de dilação aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos: requerimento nº 195 do vereador Celso Dal Molin; requerimento nº 201 do vereador Celso Dal Molin e Pedro Martendal; nº 202 do vereador Pedro Martendal; nº 203 do vereador Pedro Martendal; assim como o nº 204 e nº 206; o nº 208 do vereador Jorge Menegatti que está ausente, não pode ser deliberado e então, retirado. O nº 210 do vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Questão de ordem. Gostaria de retirar esse requerimento, que diz respeito sobre a questão da torre de sinal da TIM, no Distrito de Rio do Salto; porque a empresa nos informou que, no início do próximo mês será ativada aquela torre, então gostaria de tirar esse requerimento. – Presidente: Boa notícia! É algo muito esperado pela comunidade e com o funcionamento dessa antena, vai trazer muita alegria pra comunidade. Então os requerimentos nº 195, nº 201, nº 202, nº 203, nº 204, nº 206, consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Coloco em deliberação os requerimentos lidos nesta sessão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que, se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria da ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE: – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Há alguns dias, havia preparado essa matéria e os senhores vereadores receberam uma cópia, do que vai aparecer na tela. Quero ressaltar que, esses números que vão aparecer são relativos a 2014. Porque a Frente Nacional dos Municípios que edita a revista, sempre o faz com atraso de entorno de 1 ano, então 2015 ainda não tem. É um comparativo de receita que, compilamos de uma revista editada pela Frente Nacional dos Municípios e que, traz a realidade do nosso município de Cascavel e alguns outros. A receita total do ano de 2014, selecionamos aqui por ordem decrescente de receita o total per capita. Curitiba tem uma receita per capita de R\$ 3.343,00, Maringá tem apenas 30% de população a mais que Cascavel e tem um orçamento em 2014 de mais de 1 bilhão e, com uma receita per capita de R\$ 2.559,00; é 36% maior que Cascavel que tem R\$ 1.865,00. Aí passamos pra despesa e, se arrecada menos gasta menos. Temos em relação a Maringá, uma despesa total per capita de 40% menor que Maringá e, uma receita de 36%; portanto há uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diferença de 4% entre receita e despesa; da despesa de Cascavel maior proporcional. O ICMS, temos Curitiba R\$ 422,00, Maringá R\$ 363,00, Cascavel R\$ 341,00 aí Cascavel tem uma receita per capita de pouco mais que Londrina, mas perde pra Maringá e Curitiba. Em seguida vem o IPVA. Curitiba 166, Maringá 156, Cascavel 121 e praticamente empatado com Londrina, com apenas 90 centavos de diferença. A próxima planilha dá o ranking de FPM do Paraná. Curitiba tem 1.800.000 habitantes com FPM de R\$ 250.000,00. Aqui vem a distorção: Cascavel e os demais municípios, com exceção de Paranaguá que está classificada na posição 95ª entre os 100 maiores, que é o que a revista fornece; nós temos: São José dos Pinhais o último, Curitiba primeiro. E vamos ver o seguinte: Guarapuava tem 176.000 habitantes, praticamente Cascavel tem um pouco menos que o dobro e, recebe o mesmo percentual, os mesmos valores de FPM. Londrina que tem 540.000, quase 3 vezes o que tem Guarapuava; recebe o mesmo valor e Cascavel que tem praticamente o dobro do que Paranaguá, recebe apenas 3 milhões a mais que Paranaguá; porém recebe a mais que Londrina que tem o dobro da população. Próxima planilha: vamos entrar no ISS. Apesar dos últimos anos que tem havido um crescimento extraordinário no município de Cascavel, nós somos o município com a menor receita per capita de ISS, que aparece no ranking. Curitiba R\$ 527,00, Maringá R\$ 297,00, duas vezes e meia a mais que Cascavel com 30% apenas de população a mais; Londrina com R\$ 288,00. Em seguida o IPTU, aqui é o mais complicado dos números que, vamos analisar: Maringá recebe R\$ 288,00 per capita, Londrina R\$ 225,00, Curitiba R\$ 224,00, Foz do Iguaçu R\$ 149,00 e Cascavel R\$ 77,00 per capita. Em seguida temos ITBI e Curitiba com R\$ 157,00, Cascavel em penúltimo com R\$ 85,00 e, só ganhamos de Foz do Iguaçu com R\$ 65,00. Aí vem despesa de pessoal e Cascavel é o penúltimo, com R\$ 935,00 per capita contra R\$ 1.176,00 de Foz do Iguaçu; R\$ 1.164,00 de Londrina; R\$ 1.139,00 de Maringá; apenas um pouco acima de Ponta Grossa. E por fim, é um absurdo nacional, essa planilha mostra o seguinte:... esse comentário que fiz é a próxima planilha. Agora vem a receita total dos 3 Estados do sul do Brasil. A receita total per capita, temos: Porto Alegre que é a maior; Canoas, Curitiba, Blumenau R\$ 3.149,00, Caxias do Sul, Florianópolis, Maringá, Foz do Iguaçu, Londrina, Gravataí, Pelotas e por fim Cascavel com R\$ 1.875,00. E vamos ver que, a população de Cascavel é maior que São José dos Pinhais, e que Gravataí é apenas um pouco menor que Pelotas. Pra encerrar, temos a última planilha que é o ranking do FPM. E aqui, quero chamar atenção que todos nós temos alguma amizade, com algum deputado federal e até senadores da República. Não é possível entender e ninguém explica para o secretário de Finanças que ficou lá durante 8 anos, qual o critério de distribuição de FPM neste país. Fortaleza tem 2.571.000 habitantes em 2014; arrecadação de R\$ 261.000.000,00 de FPM. E vamos ver que Fortaleza, Salvador, Maceió, Teresina, São Luiz e, apenas Belo Horizonte que não faz parte do norte e nordeste, Belém, Manaus, Boa Vista, os 10 maiores, João Pessoa, Natal e aí vem, o Rio de Janeiro. E pasmem os senhores, São Paulo tinha, na época, 8.895.000 habitantes e recebe apenas R\$ 238.000.000,00 de FPM. Se existe na periferia de Manaus, Fortaleza, Maceió, eu quero crer que na periferia de Guarulhos que tem lá 1.312.000 habitantes, recebe menos FPM que Cascavel que tem 309.000. Não sei qual a regra da distribuição de FPM neste país. Vemos que das 10 capitais do nordeste, apenas Belo Horizonte se encaixa entre as 10; mas entre as 12 só uma do sudeste pra baixo. Não sei qual o critério, só sei dizer que se tiver uma necessidade de se colocar mais FPM nas capitais do nordeste e por consequência, nos municípios também. E eu quero crer que, nos municípios maiores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do sul e sudeste há necessidade também, porque há uma população também que tem necessidade, tanto quanto essas capitais do nordeste. Gostaria muito de entender a matemática de distribuição de FPM aqui no país. E aqui uma ressalva: não é culpa da Dilma, nem do Lula, nem do Fernando Henrique, isso vem de muito antes. Assumi a Secretaria de Finanças em 2001 e, já tinha essa distorção. Procurei entender, conversei com deputados federais e não me deram uma resposta, simplesmente. Se alguém que tenha interesse e quiser questionar algum político em Brasília, por favor, nos ajude a esclarecer. Não queremos que mude, mas apenas um esclarecimento: porque um município igual Boa Vista em Roraima, recebe tantos milhões de reais enquanto Cascavel que, tem uma população maior, recebe apenas 63 contra os 200 e tanto de Boa Vista. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Quero lembrar uma pessoa que acabou de ser sepultada. O senhor Orlando Vaz... deu repercussão no Senado Federal, na imprensa local e nacional, devido uma auto cirurgia. E quando a gente foi verificar, esse senhor realmente era o que já havia passado na CPI da saúde, mas duvidavam. Inclusive, tivemos que retirar esse senhor e levar pra que fizesse todos os procedimentos; sofreu muito e hoje, depois de 2 anos acabou falecendo. Gostaria de deixar registrado em nome da família, até porque é a questão da saúde pública que estávamos debatendo. Outro tema que gostaria de... Fizemos inclusive, uma moção de repúdio a FUNAI e aqui está um representante do time indígena, o vereador Paulo Porto que, não tem nada a ver com o assunto, mas gostaria de debater. Ontem, quando vi a situação que aconteceu de uma indígena morta, podia ser outra pessoa, mas infelizmente os indígenas estão saindo de suas origens e vindo pra cidade, sem acompanhamento, assistência, nada. E acabam sendo estupradas, se envolvendo com bebidas alcóolicas, drogas, como vemos no terminal rodoviário de Cascavel. Inclusive, esta Casa fez um ato de repúdio a FUNAI e foi pedido pra que eu retirasse e não retirei; porque foi necessário naquele momento fazer aquele ato de repúdio, assinado por vários vereadores desta Casa. Porque não adianta dizer que, com o índio está tudo bem; porque não está. Não adianta trazer os índios pra Cascavel e não ter assistência. O Poder Público não está se manifestando, inclusive na questão principalmente dessa situação em Cascavel. Você chega ao terminal e está lá uma lona, estão vivendo no extremo: não tem cacique, não tem ninguém que responde por esse pessoal? Não adianta o município pegar um ônibus e levar esse pessoal pra suas aldeias, porque daqui uns dias está aqui, novamente. Quem são as pessoas que defendem realmente os índios, que estão dando apoio ao índio? Quem está cuidando dessas pessoas? Inclusive a venda de bebidas alcóolicas que é proibida pra indígenas está aí, aberta pra quem quiser. São 2 fatos lamentáveis. Temos que analisar, não adianta falarmos que defendemos os índios aqui, se não temos políticas neste sentido. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje, venho falar em defesa da família. Assim como toda família, os pais procuram garantir proteção, alimentação, formação escolar e dignidade pra os filhos; assim como em qualquer família se persegue a construção de um futuro digno e nada é mais assustador quando, esse futuro se encontra em risco. Digo isso, porque já há alguns dias, 170 famílias de Cascavel vivem esse pesadelo de não ter futuro ou ter seu futuro ameaçado. Essas famílias são moradoras do acampamento 1º de Maio, do Rio do Salto que hoje se encontram sob ameaça real de despejo, a partir de uma reintegração de posse. Acontece que essas famílias se encontram nessa área há 7 anos. Há 7 anos essa 170 famílias constroem diariamente, as condições de uma existência digna, numa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

área de 400 hectares em Cascavel. Assim como em qualquer família, cedo levantam e cedo arrancam da terra sua renda, sobrevivência e dignidade. Dessa área, 360 hectares são de cultivo e 40 hectares são de pastos coletivos. Cada família planta cerca de 2 hectares de diversos produtos; produzindo por ano 50.000 sacas de milho, 30.000 sacas de soja e 10.000 sacas de feijão. Em termos de criação, essas famílias possuem 500 cabeças de gado, 1.000 de porco e aproximadamente 1.000 galinhas caipiras. Nesses 7 anos de ocupação ininterrupta, essa área já possui uma escola com atendimento de EJA e CEBEJA, 3 igrejas: sendo 1 católica e 2 evangélicas; espaço pra comercialização de produtos; área de lazer e campo de futebol. Uma comunidade organizada e auto sustentável, porém, paira sobre a cabeça dessas 170 famílias: a ameaça de reintegração de posse emitida pela Justiça do Paraná. Pra onde essas famílias, irão? Em que lugar encontrarão as condições melhores de vida e de subsistência? Irão engrossar as fileiras da miséria em Cascavel, irão engrossar o exército de mão de obra barata na Agência do Trabalhador, irão engrossar as filas dos Cmei's superlotados de Cascavel? Irão pra onde? A nossa posição é que não deve ir pra lugar nenhum: deve permanecer em suas plantações, em suas hortas de subsistência, suas pequenas criações, produzindo alimento de qualidade pra Cascavel. Até porque sabemos que quem produz alimentos no Brasil não é o grande proprietário, mas o pequeno e médio agricultor. Em defesa desses agricultores, em defesa da distribuição de renda, de um mundo mais justo e com justiça social, em defesa dessas famílias cascavelenses, nossa posição é que se encontre outra saída e que não seja a reintegração de posse e, que não seja o despejo das famílias da comunidade de 1º de Maio. Nossa posição é que: essa terra siga permitindo dignidade pra 170 famílias, pra 340 pais, pra centenas de filhos e não seja mercadoria apenas, na mão de uma família. No fundo é isso que estamos discutindo, uma família contra 170 famílias. Fica nosso apelo pra que o governo estadual, assim como o Ministério Público, resolva esse impasse de forma favorável aos agricultores familiares do movimento dos trabalhadores rurais sem terra e não aumente ainda mais a miséria, a concentração de renda e de terra no nosso município. Fica nosso apelo ao bom senso do Governo Estadual e ao Ministério Público e que o diálogo siga prevalecendo. E que a paz no campo seja a paz da produção e da agricultura familiar e não, a paz do cemitério e da violência contra o camponês. Em defesa dessa família e dessas famílias que se encontram no Plenário, peço apoio desta Casa e deste Poder Legislativo. Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: O que nos traz aqui, neste momento é a reivindicação dos atletas de Cascavel. Vai acontecer a partir de amanhã, do dia 15 ao 19, em Assis Chateaubriand o chamado Macro Regional dos Jogos Abertos do Estado do Paraná. Em Cascavel temos entorno de 10 colégios que participam, sendo 4 colégios particulares e os demais colégios públicos. Bacana, ouvir isso de que Cascavel estará sendo representada. Muito bom ver nossa juventude, tendo essa participação, mas agora vem o problema: para ida até Assis Chateaubriand não temos ônibus. Conversamos com o secretário de Esporte de Cascavel e ele disse que: temos 3 ônibus e 2 estão quebrados. Tem 1 e, esse um vai para a paraolimpíada, os demais se vira quem puder. Alguns professores estão fazendo até vaquinha, pra poder transportar esses atletas pra lá. Quando a gente percebe as escolas se movimentando, as crianças, estudantes tendo lazer, esporte, saúde, ficamos contentes. Quando vemos uma atleta nossa, uma canoista que vai nos representar nas olimpíadas e nós deixamos de investir na base aqui, pra produzir outras atletas como ela; ficamos triste. Investimos muito no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autódromo, kartódromo e esquecemos do esporte de base e que tira a criança da rua, que transforma cidadãos. Precisa que Cascavel dê uma atenção melhor as nossas escolas. Precisamos com urgência que, se invista. E nesse ano ainda, a Comissão de Esporte e Cultura aqui da Câmara, fizemos uma visita ao secretário de Esporte de Cascavel, fomos no Ginásio Sérgio Mauro Festugatto, verificamos instalações e ele reclama que: recursos que haviam sido colocados pra Secretaria e foram retirados, talvez pra o Estádio Olímpico, sabe lá pra onde. Ele disse que está chorando por falta de recursos. Ainda ontem, liguei pra ele e perguntei: vai liberar ônibus pra nossa juventude? E ele disse que: não tem condições. Só vai um ônibus, porque é o único que nós dispomos; portanto de um lado a alegria de nossas crianças e de outro lado a tristeza de não poder contar com uma estrutura mínima. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário